

**090 - ANTAGONISMO DE RIZOBACTÉRIAS E *TRICHODERMA* SP. SOBRE *COLLETOTRICHUM GLOESPORIOIDES*.**

ROSANGELA DA SILVA LIMA<sup>1</sup>; EDNA PEIXOTO DA ROCHA AMORIM;  
MARYLIA GABRIELLA SILVA COSTA<sup>2</sup>; ÉRIKA CRISTINA SOUZA DA SILVA CORREIA<sup>2</sup>;  
TIAGO ALEXANDRE DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduanda em Agronomia - Universidade Federal de Alagoas - Br 104N km 85- Rio Largo - AL

<sup>2</sup>Professor Associado - Universidade Federal de Alagoas - Br 104N km 85 - Rio Largo- AL

<sup>3</sup>Graduando em Agronomia - Centro de Ciências Agrárias, UFAL - [ro.zootec@bol.com.br](mailto:ro.zootec@bol.com.br)

**Resumo** - A antracnose é uma das doenças da mangueira, que em pós-colheita, reduz a qualidade dos frutos produzidos neste cultivo. O fungo *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.) Penz & Sacc. é o responsável pela doença, cujo controle é feito com fungicidas, que pode selecionar linhagens resistentes com aplicação contínua em pré-colheita, além de requer período de carência de 10 dias. Este trabalho teve por objetivo selecionar *in vitro* microrganismos antagônicos para controlar a Antracnose. Utilizou-se um isolado de *Colletotrichum gloeosporioides*, dez isolados de rizobactérias (C25/36; R12 T3; Enf 4; RIZ T11, R14 R7, 20, 26, RAB; C11/18, C110 8) e um isolado de *Trichoderma* sp., obtidos da coleção de microrganismos do Laboratório de Fitopatologia do Centro de Ciências Agrárias (UFAL), totalizando 12 tratamentos e 4 repetições. Após a comprovação da patogenicidade de *C. gloeosporioides*, o patógeno foi confrontado com as rizobactérias e *Trichoderma*, em placas com meio BDA e incubados em condições ambientais  $\pm 28^{\circ}\text{C}$  por sete dias. Com o auxílio de uma régua, mediu-se o halo de inibição formado pelos microrganismos em detrimento ao patógeno e em seguida os resultados foram avaliados estatisticamente através do teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa STAT. Os resultados obtidos mostraram que o fungo *Trichoderma* sp. e a bactéria C110, influenciaram negativamente o crescimento do patógeno, através do processo de colonização e liberação de substâncias antagonistas, revelando indícios de que podem ser utilizados como agentes de biocontrole.

**Palavras-chave:** fungo, controle biológico, *Mangifera indica*